

CONHEÇO BRAZILENSE  
03 JAN 1987  
p. 9

# Aloísio acha reeleição legal

JOÃO EMILIO FALCÃO  
Repórter Especial

O senador Aloísio Chaves (PFL-PA), considerado um dos principais juristas do Congresso, afirmou ontem não haver qualquer dúvida no direito do presidente da Câmara, deputado Ulysses Guimarães (PMDB-SP), disputar sua reeleição. A questão, observa, é de natureza regimental.

Apontado como o provável vice-presidente da Assembleia Nacional Constituinte, o senador Aloísio Chaves enfatiza que a futura Constituição tem de "ser realista, livre de imitações, democrática e pluralista, com grande preocupação social". São requisitos necessários para assegurar o desenvolvimento nacional.

## TEMAS

Presidente da Comissão Mista que estudou a emenda convocando a Constituinte, Aloísio Chaves, ex-presidente da Comissão de Justiça do Senado, está convencido que os debates parlamentares se concentrarão principalmente sobre os seguintes temas:

1) delimitação das competências entre municípios, Estados e a União. Essas modificações, especialmente a do sistema tributário, terão de objetivar o fortalecimento dos municípios e o revigoramento da Federação, mas sem debilitar a União. Não basta, porém, conceder recursos e maior poder aos municípios e Estados. É necessário atribuir-lhes algumas responsabilidades que estão a cargo da União.

2) revisão do Judiciário, tornando sua estrutura mais dinâmica, mais eficiente. Um Judiciário em que toda a Nação confie e que possa atuar com presteza é fundamental no sistema democrático.

3) Garantia dos direitos

individuais. É preciso examinar as alterações necessárias neste capítulo em consequência das inovações tecnológicas, o avanço das comunicações de massa etc. Fundamental é tratar da liberdade e da privacidade do indivíduo.

4) A institucionalização dos Poderes. Têm de ser ampliadas as prerrogativas do Legislativo, mas sem impedir que o Executivo possa ser ágil e eficiente, como o Estado moderno exige. Podemos caminhar para o parlamentarismo, mas com medidas acauteladoras.

5) Na área econômica e social um dos debates mais profundos será sobre a atuação do Estado, a necessidade de limitar sua intervenção, conter o gigantismo estatal. Na sua opinião, adotaremos uma economia de mercado essencial para o regime democrático, com limitações capazes de impedir o capitalismo selvagem.

## PROPOSTA

Acredita Aloísio Chaves que a Constituinte partirá de um texto básico, que poderá ser o da Comissão de Notáveis, criada pelo Executivo e presidida pelo senador eleito Alonso Arinos (PFL-RJ). A grande Comissão da Constituinte a ser instalada de imediato, terá de ouvir e examinar as principais sugestões da sociedade, em busca de uma Constituição que esteja de acordo com as exigências nacionais.

O prioritário, para Aloísio Chaves, é o funcionamento da Constituinte. Ele se preocupa com a decisão de manter o Senado e a Câmara em atividade, mas acredita que se encontrará uma fórmula para impedir que seja prejudicada a elaboração da Constituição, que não poderá ser, como outras, uma limitação. "Não podemos aceitar meros

remendos ou enxertos", comenta.

Com sua preocupação, tanto jurídica quanto administrativa, o senador Aloísio Chaves defende a tese de que, através da Lei Delegada, se muncie o Governo para administrar em 87. O Congresso ficará, neste período, apenas com sua competência exclusiva.

## ULYSSES

Destacando a personalidade do deputado Ulysses Guimarães, o senador Aloísio Chaves não concorda com os que se opõem à sua reeleição para presidente da Câmara. A questão, a seu ver, é de natureza regimental e ainda que se recorra ao artigo constitucional deve ser analisada a intenção do legislador, o seu objetivo. Mesmo admitindo-se que o legislador tenha procurado impedir o abuso dos cargos para facilitar a reeleição, isto não seria um argumento válido. No caso específico, outra Legislatura, observa, houve até uma renovação extraordinária, de quase 70 por cento que destrói esse raciocínio.

A reeleição de Ulysses para presidente da Câmara é não apenas uma acertada decisão política, como de ordem administrativa. É bom que o presidente da Câmara seja, também, o presidente da Assembleia Nacional Constituinte, para o qual Ulysses deverá ser eleito até por um direito de conquista por sua extraordinária vida pública. Destaca.

Em termos políticos, acredita Aloísio Chaves que a Aliança Democrática dividirá, equitativamente, os principais cargos. O PMDB ficará com a presidência da Constituinte e o relator-geral. O PFL ficará com a vice-presidência da Constituinte e a presidência da Grande Comissão.



Aloísio vê a postulação de Ulysses como fato político e administrativo